

CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS

ATA DA 25ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS – REALIZADA NOS DIAS 07 e 08 DE OUTUBRO DE 2021

1 Nos dias sete e oito de outubro de dois mil e vinte e um, na plataforma Microsoft Teams, foi 2 realizada a 25ª Reunião Extraordinária do Conselho Nacional dos Direitos Humanos (CNDH). 3 Estiveram presentes na reunião as conselheiras e os conselheiros: Dia 07: Ailton Benedito de Souza 4 (MPF); Darci Frigo (DHESCA BRASIL); Eduardo de Carvalho Mota (MNMMR); Eneida Canêdo 5 Guimarães dos Santos (UBM); Everaldo Bezerra Patriota (OAB); Getúlio Vargas de Moura Júnior 6 (CONAM); Joselito de Araújo Sousa (PF); Karoline Aires Ferreira Vasconcelos (SNPG/MMFDH); 7 Leandro Gaspar Scalabrin (ANAB); Marcelo Chalréo (OAB); Márcia Regina Ribeiro Teixeira 8 (CNPG); Maria das Graças Bezerra (ANCED); Matheus Moreira e Silva de Aracoeli (MRE); 9 Mônica de Alkmim Moreira Nunes (MNDH BRASIL); Paulo Tavares Mariante (ABGLT); Rafael 10 Raeff Rocha (MJSP); Rogério Giannini (CFP); Vivian Oliveira Mendes (UNISOL BRASIL); 11 Virgínia Dirami Berriel (CUT); Yuri Michael Pereira Costa (DPU). Dia 08: Ailton Benedito de 12 Souza (MPF); Darci Frigo (DHESCA BRASIL); Eduardo de Carvalho Mota (MNMMR); Eneida 13 Canêdo Guimarães dos Santos (UBM); Everaldo Bezerra Patriota (OAB); Getúlio Vargas de Moura 14 Júnior (CONAM); Joselito de Araújo Sousa (PF); Karoline Aires Ferreira Vasconcelos 15 (SNPG/MMFDH); Leandro Gaspar Scalabrin (ANAB); Márcia Regina Ribeiro Teixeira (CNPG); Maria das Graças Bezerra (ANCED); Mônica de Alkmim Moreira Nunes (MNDH BRASIL); Paulo 16 17 Tavares Mariante (ABGLT); Rafael Raeff Rocha (MJSP); Ricardo Edgard Rolf Lima Bernhard

(MRE); Rogério Giannini (CFP); Vivian Oliveira Mendes (UNISOL BRASIL); Virgínia Dirami

Berriel (CUT); Yuri Michael Pereira Costa (DPU).

18

21 Encaminhamento e distribuição de denúncias e representações recebidas pelo CNDH e 22 analisadas pela Mesa Diretora, com destaques da Mesa – Resolução nº 04, de 03 de setembro 23 de 2015 - Presidente Yuri Costa: O Presidente Yuri Michael Pereira Costa iniciou a reunião 24 cumprimentando a todos e desejando boas-vindas aos conselheiros e a equipe da Secretaria 25 Executiva do CNDH. Registrou a presença de representantes de instituições convidadas ao Plenário, 26 agradecendo pela disponibilidade de estarem presentes na reunião. Dando sequência, solicitou que 27 as denúncias fossem projetadas, questionando se há alguma observação aos conselheiros. O Vice-28 Presidente Darci Frigo discorreu que a Denúncia nº 4 (00135.221427/2021-57) está como do estado do Maranhão, porém é de Minas Gerais, solicitando a correção e observou que a Denúncia nº 12 29 30 (00135.215460/2019-23) possui o mesmo teor da Denúncia nº 4. Informou que participou de uma 31 reunião com as comunidades relacionadas na denúncia, sugerindo que seja acompanhada pela 32 Comissão Permanente de Defensores e Defensoras de Direitos Humanos. O Presidente Yuri 33 Michael Pereira Costa confirmou que as duas denúncias possuem o mesmo teor, solicitando que a 34 Secretaria Executiva agregasse a Denúncia nº 12 à Denúncia nº 4. Em seguida, colocou a proposta 35 de encaminhamento da denúncia à Comissão Permanente de Defensores e Defensoras de Direitos 36 Humanos em processo de votação, sendo aprovada pela unanimidade dos presentes. A Conselheira 37 Márcia Regina Ribeiro Teixeira sugeriu que as Denúncias nº 7 (00135.219975/2021-17) e nº 8 38 (00135.219982/2021-19/00135.209014/2021-02) fossem encaminhadas para a Procuradoria-Geral 39 de Justiça do Ministério Público da Bahia, o que foi aprovado pela unanimidade dos presentes. O 40 Conselheiro Marcelo Chalréo discorreu que não entendeu o motivo do envio de ofícios ao 41 Subsecretário da Guarda Municipal de Porto Seguro/BA referente à Denúncia nº 11 (00135.220950/2021-66), uma vez que possui relação com a região do Rio São Francisco entre os 42 43 estados de Alagoas e de Sergipe. Registrou que receberam um ofício do Fórum de Povos e 44 Comunidades Tradicionais de Sergipe solicitando uma reunião emergencial com a Comissão Terra 45 e Água para tratar do licenciamento da Exxon Mobil na foz do Rio São Francisco. Ponderou que 46 possuía o conhecimento de que seria expedido um ofício ao IBAMA solicitando a suspensão de 47 uma audiência pública para discussão desse empreendimento diante uma série de vícios na sua 48 convocação. Havendo dificuldades de manifestação pela Conselheira Eneida Canêdo Guimarães 49 dos Santos, o Conselheiro Leandro Gaspar Scalabrin registrou que a conselheira manifestou-se no 50 chat da reunião questionando sobre a Denúncia nº 13 (00135.221528/2021-28), entendendo que o 51 seu registro está equivocado. O Presidente Yuri Michael Pereira Costa relatou que há um erro na

construção da planilha em relação ao registro da denúncia, solicitando que a Secretaria Executiva realizasse essa correção. A Conselheira Márcia Regina Ribeiro Teixeira sugeriu que fosse encaminhado também um ofício à Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (PFDC/MPF) da região, à DPU e ao Ministério Público Ambiental referente à Denúncia nº 11, para que informassem as ações que foram realizadas. O Conselheiro Marcelo Chalréo explanou que essas sugestões já estão sendo realizadas, inclusive, já foi ajuizada uma ação civil pública para evitar ou impedir o licenciamento da forma como está ocorrendo. Relatou que um dos documentos que receberam do Fórum já possui o indicativo de encaminhamento às promotorias e aos PFDCs regionais de outros estados, tendo em vista que o impacto desse empreendimento trará consequências para além da foz do Rio São Francisco. O Sr. Ítalo Bruno Lima Nonato informou que não houve a expedição do ofício relacionado à Denúncia nº 11 como indicado na planilha. O Conselheiro Leandro Gaspar Scalabrin afirmou que concorda com as sugestões da Conselheira Márcia Regina Ribeiro Teixeira e informou que a Conselheira Eneida Canêdo Guimarães dos Santos enviou o teor da Denúncia nº 13 para inclusão na planilha. O Conselheiro Marcelo Chalréo solicitou que os membros da Comissão Terra e Água participem da reunião virtual que será realizada com o Fórum de Povos e Comunidades Tradicionais de Sergipe diante a quantidade de demanda e o universo abarcado pelo empreendimento Exxon. Não havendo mais comentários, o Presidente Yuri Michael Pereira Costa colocou a planilha de denúncias em processo de votação, sendo aprovada pela unanimidade dos presentes. Abertura da 25ª Reunião Extraordinária – Presidente Yuri Costa: O Presidente Yuri Michael Pereira Costa iniciou a reunião aberta cumprimentando a todos e desejando boas-vindas aos conselheiros e às pessoas que estão acompanhando a reunião pelas redes sociais. Registrou a presença de representantes de instituições convidadas ao Plenário, agradecendo pela disponibilidade de estarem presentes. Informes e Orientações Gerais – Presidente Yuri Costa: Dando sequência, informou que, provavelmente, o país atingirá a marca de 600 mil mortes pela pandemia de Covid-19 no dia de amanhã. Registrou que a SNPG/MMFDH realizou a chamada para comparecimento presencial dos trabalhadores e trabalhadoras a partir do dia 15 de outubro sem exceções, ratificando que a deliberação do Plenário de que os trabalhadores vinculados ao CNDH permaneçam em regime de teletrabalho ainda permanece. Explanou que a Mesa Diretora tem se debruçado no levantamento de informações e na análise da atual situação no Distrito Federal, inclusive, há um indicativo com algumas condicionantes de realizar uma reunião híbrida da Mesa Diretora no final do mês de outubro. Destacou os eventos relevantes que estão sendo organizados pelo Conselho e

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

notificou que, no dia 21 de setembro, foi realizada a aprovação da resolução do CNJ sobre a Política Nacional de Atenção a Pessoas em Situação de Rua, na qual há expressa referência à Resolução CNDH nº 40/2020. Discorreu que receberam uma manifestação formal ao CNJ, solicitando que o Conselho possa indicar representação da Comissão Terra e Água ao Grupo de Trabalho criado para a construção de manual de diretrizes em matérias de reintegração de posse coletiva. Relatou que foi elaborada manifestação à Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) e ao MMFDH, a partir da deliberação ocorrida na última reunião do CNDH, referente à violação de direitos humanos no Brasil composta por registros de diferentes comissões. Registrou os avanços na construção de documento técnico sobre violações de direitos humanos no contexto da pandemia e arrazoou que, no dia 8 de outubro, será realizada discussão com instituições sobre a atuação em defesa da democracia diante os inúmeros ataques. Informou que a Comissão Permanente de Segurança Pública e Direitos Humanos realizou uma oitiva, no dia 6 de outubro de 2021, com uma soldada da Polícia Militar do Maranhão, destacando a importância desse tipo de evento. Registrou que, no período de 14h as 16h, será realizado um debate sobre o marco temporal e ameaça aos direitos humanos dos povos indígenas. Abrindo para os informes dos conselheiros, a Conselheira Mônica de Alkmim Moreira Nunes comunicou que, no último sábado, o Movimento Nacional de Direitos Humanos, acompanhado por mais de 80 organizações e coletivos, realizou um informe à Comissão de Direitos da Criança da ONU apontando a conduta reiterada do Presidente Jair Bolsonaro na utilização de crianças em simulações de uso de arma de fogo, a qual foi respondida na última segunda-feira condenando veementemente essa conduta. O Conselheiro Leandro Gaspar Scalabrin salientou a luta contínua dos atingidos por crimes ambientais, que lançaram a Jornada Nacional Atingidos em Luta por Justiça no dia 5 de outubro de 2021. Explanou que fazem parte dessa Jornada Nacional o Encontro Nacional das Crianças Atingidas por Barragens a qual acontecerá no dia 16 de outubro e uma semana de atividades de solidariedade entre os próprios atingidos que acontecerá entre os dias 25 e 29 de outubro. Discorreu que também será lançada a Plataforma Virtual Arpilleras e que será realizado um grande ato em Bento Rodrigues de denúncia dos seis anos do crime de Mariana/MG no dia 5 de novembro e outro em Governador Valadares/MG e Colatina/ES referente aos três anos do crime de Brumadinho no dia 25 de janeiro. Informou que, no dia 15 de setembro de 2021, a Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (PFDC/MPF) realizou uma grande audiência pública sobre a necessidade de aprovação do Projeto de Lei nº 2788/2019 que trata da Política Nacional dos Direitos dos Atingidos. O Conselheiro Getúlio Vargas de Moura

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

114 Júnior informou que o Projeto de Lei nº 827/2020 vetado pelo Presidente Jair Bolsonaro teve o seu 115 veto derrubado, sendo sancionado na noite do dia 6 de outubro. Relatou que os movimentos 116 populares urbanos realizaram dois dias de mobilização em comemoração ao Dia Mundial do 117 Habitat (04/10), o primeiro de reunião plenária e debate e o segundo com ações junto aos 118 Ministérios do Desenvolvimento Regional (MDR) e da Economia (ME) cobrando mais recursos 119 para moradia e a revogação da EC 95/2016. O Conselheiro Everaldo Bezerra Patriota solicitou que 120 fosse incluída a discussão e elaboração de um posicionamento do CNDH sobre a crise do Comitê de 121 Prevenção e Combate à Tortura (CNPCT) na pauta. O Presidente Yuri Michael Pereira Costa 122 salientou a importância do Conselho se manifestar sobre esse assunto, passando ao próximo 123 informe. A Conselheira Virgínia Dirami Berriel comunicou que representou o CNDH no VI Fórum 124 Regional Empresas e Direitos Humanos no dia 4 de outubro, no qual foi abordado basicamente os 125 impactos da Covid-19 no mundo do trabalho e sobre a PEC nº 32 da Reforma Administrativa e os 126 seus impactos. Finalizados os informes, o Presidente Yuri Michael Pereira Costa questionou aos 127 conselheiros sobre a possibilidade de incluir na pauta a discussão e elaboração de um 128 posicionamento do CNDH sobre a crise do CNPCT e não havendo posicionamentos contrários, foi 129 aprovada a sua inclusão como pauta emergencial. Dando continuidade aos informes, a Conselheira 130 Eneida Canêdo Guimarães dos Santos informou sobre o ataque sofrido pelos trabalhadores de Acará/PA no dia 1º de outubro de 2021, destacando que estão organizando uma missão com a 131 132 Comissão Pastoral da Terra (CPT) na região. O Vice-Presidente Darci Frigo notificou que houve 133 movimentação do Projeto de Lei nº 1595/2019 no Congresso Nacional, sugerindo que fosse 134 incluído na pauta caso algum conselheiro esteja acompanhando e tenha alguma sugestão de medida 135 de incidência. O Presidente Yuri Michael Pereira Costa ponderou que a ideia é que o Projeto de Lei 136 do Antiterrorismo entre na pauta da tarde caso algum conselheiro tenha alguma contribuição para 137 além do que já está sendo feito. Referendo de Notas Públicas do Conselho Nacional dos Direitos 138 Humanos CNDH: (i) sobre a policial militar do Maranhão presa ao se recusar a fazer hora 139 extra por precisar amamentar o filho - Processo SEI nº 00135.222489/2021-86: O Presidente 140 Yuri Michael Pereira Costa colocou a referida Nota em processo de votação, sendo aprovado pela 141 unanimidade dos presentes. (ii) sobre o risco de grave violação de Direitos Humanos em 142 iminente despejo forçado no acampamento Tiago Campim dos Santos, em Rondónia -143 Processo SEI 00135.220261/2020-71 - Presidente Yuri Costa: O Presidente Yuri Michael Pereira 144 Costa colocou a referida Nota em processo de votação, sendo aprovado pela unanimidade dos presentes. O Conselheiro Leandro Gaspar Scalabrin manifestou a preocupação da Comissão Terra e Água em relação à posição do MJSP de que os movimentos sociais que lutam pela terra no estado de Rondônia são organizações criminosas, ponderando que essa questão será aprofundada no relato da Comissão com a apresentação de uma recomendação contrária a criminalização dos movimentos nesse estado. O Vice-Presidente Darci Frigo destacou a posição de ataque das forças policiais do estado de Rondônia aos movimentos sociais e entendeu que o governo federal deve atuar através do seu órgão de regularização fundiária e adotar uma postura de saber como as forças públicas estão atuando no estado. O Conselheiro Rafael Raeff Rocha colocou-se a disposição para estar presente na discussão específica desse ponto e esclareceu que a atuação da Força Nacional se baseia na solicitação do estado, afirmando que desconhece a questão de a priore tratar qualquer tipo de movimento social como ato criminoso. Comprometeu-se a conversar com o Diretor da Força Nacional para trazer mais informações. O Sr. Júlio Araújo, Diretor da Associação Nacional de Procuradores da República (ANPR), discorreu que a questão do estado de Rondônia é muito preocupante, uma vez que possui como problema original a falta de fundamentação para a intervenção da Força Nacional em uma situação classificada como conflitos agrários. Externadas todas as opiniões e manifestações, o Conselheiro Rafael Raeff Rocha afirmou que apresentará as informações necessárias no segundo dia de reunião após a reunião com o Diretor das Forças Armadas. Referendo de Recomendação do Conselho Nacional dos Direitos Humanos- CNDH Recomendação nº 37, de 16 de setembro de 2021, que dispõe sobre a necessidade de rejeição do PL N° 1.595/2019, pela inconstitucionalidade e pelos riscos que interpõe ao Estado Democrático de Direito no Brasil Processo SEI nº 00135.221121/2021-09 - Presidente Yuri Costa: Apresentada a referida recomendação, o Presidente Yuri Michael Pereira Costa colocou-a em processo de votação, sendo aprovada pela maioria dos presentes, com o registro de abstenção do MRE. Relato encaminhamentos da 10^a Reunião da Comissão Especial para revisão do Regimento Interno do Conselho Nacional dos Direitos Humanos – Presidente Yuri Costa: O Presidente Yuri Michael Pereira Costa informou que a Comissão tem feito um trabalho árduo e detalhista, registrando a solicitação de dilação de mais 30 dias para conclusão dos trabalhos diante a complexidade da matéria. Não havendo comentários, colocou a solicitação em processo de votação, sendo aprovada pela unanimidade dos presentes. Relato da 16ª Reunião do Grupo de Referência do Pacto Nacional dos Conselhos de Direitos Humanos - Conselheira Eneida Guimarães: A Conselheira Eneida Canêdo Guimarães dos Santos agradeceu a presença dos conselheiros no

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

Encontro Nacional da Rede Nacional de Conselhos de Direitos Humanos realizado nos dias 5 e 6 de outubro, especialmente, ao Presidente do CNDH que realizou a abertura e permaneceu durante todo o período do primeiro dia. Destacou que houve a participação de mais 60 pessoas, entre os quais representantes dos 16 conselhos estaduais ativos. Elencou as temáticas trabalhadas durante o Encontro, ressaltando que trouxeram importantes contribuições e encaminhamentos. Apresentada a minuta de Resolução Conjunta nº 01 da Rede Nacional de Conselhos de Direitos Humanos, que estabelece diretrizes para o fortalecimento dos Conselhos de Direitos Humanos, o Presidente Yuri Michael Pereira Costa colocou-a em processo de votação, sendo aprovada pela unanimidade dos presentes. Dando continuidade ao relato, a Conselheira Eneida Canêdo Guimarães dos Santos relatou que o Grupo de Referência ficou responsável pela análise das contribuições do Encontro Nacional e constatou a necessidade de aprofundar as questões temáticas com parceiros dos diversos conselhos estaduais. Informou que sugeriram, como encaminhamento, que o próximo encontro será realizado em maio de 2022 por se tratar de um ano eleitoral. Relato e encaminhamentos da 18ª Reunião da Comissão Permanente de Direito ao Trabalho, à Educação e à Seguridade Social -Conselheira Virgínia Berriel: A Conselheira Virgínia Dirami Berriel informou que a Comissão não se reuniu no mês de outubro, ponderando que a próxima reunião será realizada no dia 3 de novembro. Reapresentou a recomendação elaborada a partir da denúncia realizada pela Sra. Margareth Alves Dallaruvera com as adequações aprovadas durante a 24ª Reunião Plenária Extraordinária. Acrescentou que, em conversa com a Sra. Margareth Alves Dallaruvera, foi informada que o processo movimentado pela Prefeitura do Rio de Janeiro/RJ foi arquivado, permanecendo apenas a suspensão disciplinar por 45 dias. Feitas algumas adequações formais na redação, o Presidente Yuri Michael Pereira Costa colocou a recomendação em processo de votação, sendo aprovada pela unanimidade dos presentes. Dando continuidade ao relato, a Conselheira Virgínia Dirami Berriel informou receberam uma denúncia do Sindicato de Sorocaba/SP e da CUT com relação à demissão de 35 merendeiras terceirizadas da Golden Serviços e Empreendimentos Técnicos do município de Votorantim/SP por serem filiadas ao Sindicato dos Trabalhadores em Refeições de Sorocaba e Região – Sindirefeições. Registrou o seu repúdio a essa situação e afirmou que a questão será mais bem apurada na Comissão. Relato da 18ª Reunião da Subcomissão Permanente de Políticas de Drogas e Saúde Mental - Conselheiro Rogério Giannini: O Conselheiro Rogério Giannini contextualizou o caso sobre maus-tratos, cárcere privado e abuso sexual sofrido por 33 mulheres de 30 a 90 anos em uma clínica autointitulada como de acolhimento

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

a pessoas com transtornos mentais graves, que teve extrema repercussão midiática. A Conselheira Eneida Canêdo Guimarães dos Santos arrazoou que a Comissão Permanente de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres, da População LGBTQIA+, Promoção da Igualdade Racial e Enfrentamento ao Racismo e a Subcomissão Permanente de Políticas de Drogas e Saúde Mental coordenada pelo Conselheiro Rogério Giannini trabalharam essa questão conjuntamente. Destacou a importância da presença da convidada e entendeu que seria importante que o CNDH organizasse uma missão ao município de Crato/CE para trabalhar a questão da reforma psiquiatra. A Sra. Verônica Isidorio, Frente de Mulheres do Carari/CE, cumprimentou a todos e agradeceu pela oportunidade de estar participando dessa reunião. Discorreu que a situação relatada já havia acontecido em 2016 em outro abrigo para mulheres, destacando que foi realizada uma ação ampla e coletiva. Registrou que, na última semana, também foram surpreendidos com mais uma denúncias, mas em um abrigo de homens. Com relação à denúncia realizada no dia 12 de agosto referente ao município de Crato/CE, que teve grande repercussão nacional, explanou que o MMFDH foi mobilizado e estão aguardando a presença da Ministra. Observou que a situação mostra uma grande negligência do poder público, principalmente, do poder público municipal no acompanhamento desse tipo de acolhimento. Informou que encaminharam alguns documentos ao Ministério Público, solicitando informações e que foram surpreendidos com a notícia da construção de um manicômio particular em um terreno cedido pela prefeitura de Crato/CE, explanando que organizaram um Comitê no estado envolvendo os Conselhos de Direitos Humanos, a Assembleia Legislativa, os municípios, as instituições da luta antimanicomial e organizações de mulheres e LGBT para o enfrentamento da instalação desse manicômio. Discorreu que as mulheres do abrigo denunciado foram encaminhadas para as suas famílias ou colocadas em outros abrigos, sendo que estão tentando criar uma Comissão de Acompanhamento. Registrou que o estado do Ceará é o segundo estado no ranque de violência contra a mulher e de feminicídio do país e informou que o governador do estado lançou um decreto proibindo a divulgação dos dados de violência, solicitando o auxílio ao CNDH em relação a essa questão. Solicitou auxílio também ao CNDH referente à realização do julgamento dos crimes das quatro mulheres das sete que foram assassinadas há 20 anos com requinte de crueldade na região do Cariri. O Conselheiro Rogério Giannini observou que a Sra. Verônica Isidoro trouxe um leque de temas graves e importantes em relação aos direitos humanos. Compreendeu que, como encaminhamento, o CNDH, talvez, pudesse se manifestar de maneira mais imediata em relação às mulheres assassinadas, como também, a realização de um

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

diálogo com o movimento de mulheres de luta antimanicomial da região do Cariri, organizando uma missão. A Conselheira Eneida Canêdo Guimarães dos Santos concordou com a sugestão e entendeu que é necessário compreender melhor qual é o objetivo da visita da comitiva da Ministra em Crato/CE. Inferiu que é salutar a missão ao município de Crato/CE para trabalhar os princípios da reforma psiquiátrica e afirmou que é inadmissível a proibição da divulgação dos dados sobre a violência contra as mulheres. Resgatou a visita realizada pelo CNDH em 2019 no estado do Ceará referente às questões relacionadas aos direitos humanos da população carcerária. O Presidente Yuri Michael Pereira Costa solicitou que a Comissão e a Subcomissão elaborem uma eventual manifestação do CNDH quanto às questões colocadas e registrou a demanda apresentada de missão ao estado do Ceará, especialmente, a região de Crato/CE tendo como pauta a reforma psiquiátrica com destaque à violência contra a mulher, colocando-a em processo de votação, sendo aprovada pela unanimidade dos presentes. Informes de deliberações da 23ª Reunião da Comissão Permanente de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres, da População LGBTQIA+, Promoção da Igualdade Racial e Enfrentamento ao Racismo - Conselheiras Sandra Maria da Silva Andrade, Eneida Guimarães, Lucileine da Silva Souza e Conselheiro Paulo Mariante: O Conselheiro Paulo Tavares Mariante registrou que a Comissão teve a oportunidade de ouvir a Sra. Symmy Larrat, Presidente da ABGLT e colaboradora da ANTRA, sendo que houve o entendimento que era fundamental a apresentação do relatório ao Plenário, passando-lhe a palavra. A Sra. Symmy Larrat cumprimentou a todos e, em seguida, apresentou os principais pontos do Dossiê Assassinatos e Violência contra Travestis e Transexuais Brasileira em 2020, salientando como recomendações importantes: efetivação da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) com protocolos; criação da política de abrigamento; e a implementação de políticas públicas que protejam e promovam a diversidade. O Conselheiro Paulo Tavares Mariante complementou explicando que as recomendações podem ser dirigidas ao MJSP, mas também para as Secretarias de Segurança Público do estado. Sugeriu que fosse apresentada uma proposta de recomendação elencando algumas questões essenciais referentes à segurança pública e à promoção dos direitos humanos da população LGBTI em diálogo com a ABGLT, a ANTRA e as organizações membro do Conselho Nacional Popular LGBTI para apreciação na próxima reunião plenária. A Conselheira Márcia Regina Ribeiro Teixeira concordou com a sugestão e informou sobre a criação da primeira promotoria com atribuição LGBTIQ+ na Bahia, ponderando que alguns estados estão criando núcleos para trabalhar as questões relacionadas a essa população. O Presidente Yuri Michael Pereira

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

Costa concordou com a proposta apresentada de elaboração de recomendação do CNDH para deliberação na próxima reunião plenária e agradeceu a presença dos convidados. Dando sequência à reunião, passou-se ao Debate sobre o Marco Temporal e Ameaça aos Direitos Humanos dos Povos Indígenas: O Presidente Yuri Michael Pereira Costa realizou um agradecimento especial ao Conselheiro Antônio Fernandes de Jesus Vieira – Dinamam Tuxá pela articulação com os convidados: Samara Carvalho Santos, Advogada Indígena vinculada à APIB e Marcos Saburu, Defensor Política da APIB. O Conselheiro Marcelo Chalréo justificou que terá que se ausentar da reunião, sugerindo colocar em votação a elaboração de uma nota de condolências em relação ao Sebastião Tapajós após esse momento de discussão do marco temporal. Passando a palavra aos convidados, a Sra. Samara Carvalho Santos cumprimentou a todos e registrou que o marco temporal é contrário aos direitos territoriais indígenas, pois é limitador, inconstitucional e violador de direitos. Afirmou que é um retrocesso ao conjunto de direitos reconhecidos e consagrados na Carta Constitucional e à interpretação que tem se dado à Constituição para que os direitos reconhecidos aos povos indígenas não sejam efetivados. Destacou a importância de fortalecer as organizações indígenas para a defesa dos direitos e interesses indígenas em juízo e observou que, hoje, há uma ampliação da disputa interpretativa do que é reconhecido como direito originário às terras tradicionalmente ocupadas, algo que já existia antes de 1988 e proclamado pela Carta. Salientou que o marco temporal é um critério limitador dos diretos territoriais dos povos indígenas e que o movimento se posiciona contrário a ele devido aos efeitos nocivos enfrentados há mais de 10 anos. Afirmou que continuarão lutando e resistindo e colocou-se à disposição para o debate. Não havendo a presença do segundo convidado, abriu-se para manifestações dos conselheiros. O Conselheiro Everaldo Bezerra Patriota agradeceu pela exposição e ponderou que o CNDH realizará todas as incidências possíveis para que não haja a usurpação dos direitos desse povo originário. O Conselheiro Marcelo Chalréo parabenizou pelo trabalho realizado pela convidada e registrou que o Conselho encaminhou memoriais para o STF sustentando uma posição contrária ao marco temporal, inclusive, realizou algumas incidências públicas através de notas divulgadas amplamente. Afirmou que o CNDH continuará paripassu com os povos indígenas e as populações tradicionais na rejeição desse marco temporal. O Presidente Yuri Michael Pereira Costa realizou referência à atuação da DPU em relação à etnia Akroá-Gamella para demonstrar quanto o critério do marco temporal é perversa com relação aos povos originários. O Sr. Júlio Araújo, Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR), parabenizou pela exposição e externou a sua preocupação com

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

a situação, entendendo que seria interessante a elaboração de uma manifestação do CNDH em relação à falta de definição do STF. Explanou sobre a dificuldade de mobilização pelos direitos e destacou a importância de ficarem atentos ao debate sobre os direitos territoriais indígenas e a todas as tentativas de desconstitucionalização da matéria. O Conselheiro Leandro Gaspar Scalabrin agradeceu e parabenizou pela apresentação que combate várias notícias falsas que circularam pela internet e colocou o CNDH à disposição para defender os direitos dos povos indígenas originários. O <u>Vice-Presidente Darci Frigo</u> agradeceu pela exposição e destacou a demora injustificável no julgamento desse caso, entendendo que os ministros deveriam concluir essa votação e garantir aquilo que já foi demandado ao Sistema de Justiça. Questionou qual seria a contribuição que o CNDH poderia dá para o andamento do marco temporal no STF. Retornando a palavra à convidada, a <u>Sra. Samara Carvalho Santos</u> agradeceu pelas explanações e informou que houve umas pequenas conquistas no decorrer do processo, exemplificando. Solicitou auxílio do CNDH no cumprimento da decisão do Ministro Edson Fachin em relação à suspensão nacional dos processos referentes às ações possessórias e anulatórias prejudiciais ao direito territorial indígena. Compreendeu que o Conselho pode auxiliar na incidência junto ao STF para que o processo seja pautado novamente e destacou que os povos indígenas apenas querem os seus territórios ancestrais retirados e não qualquer pedaço de terra. Colocou-se à disposição do CNDH, agradecendo a oportunidade de participação. A Conselheira Eneida Canêdo Guimarães dos Santos afirmou que a história indígena é um capítulo que tem sido negligenciado na história social do Brasil e recordou as palavras fortes de Anjuricaba "Essa terra tem dono". Externadas todas as manifestações, o Presidente Yuri Michael Pereira Costa colocou a proposta de realização de incidência a favor dos povos originários e contra o marco temporal junto ao STF em processo de votação, sendo aprovada pela maioria dos presentes, com o registro dos seguintes votos favoráveis: OAB, CNPG, MNDH BRASIL, PF, UBM, CUT, ANAB, DHESCA BRASIL, CPF, ANCED, DPU, ABGLT. Abstenções: MRE, MMFDH. Registrou o agradecimento pela contribuição da Sra. Samara Carvalho Santos, que também agradeceu pela oportunidade e parabenizou o CNDH pela forte atuação, sobretudo, neste contexto adverso de acentuadas violações aos direitos humanos. Atuais Condições de Funcionamento do Comitê Nacional de Prevenção e Combate à Tortura (CNPCT): O Conselheiro Paulo Tavares Mariante registou que faz parte da Comissão Eleitoral da Sociedade Civil do Comitê juntamente com Conselheira Márcia Regina Ribeiro Teixeira, informando que o edital de seleção de novos representantes estabelecia uma disposição não prevista em lei, o que excluiu completamente a

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315316

317

318

319

320

321

322

323

324

325

326

327

328

329

possibilidade de participação de universidades públicas e do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, instituições com notória atuação no campo de prevenção e combate à tortura no país. A Conselheira Virgínia Dirami Berriel registrou que representa a CUT no CNPTC e salientou os ataques realizados ao Comitê pelo governo federal, o que prejudicou muito os seus trabalhos. O Conselheiro Everaldo Bezerra Patriota realizou a leitura de matéria da Coluna da Mônica Bergamo na Folha de São Paulo que trata da paralização do Comitê e da nota do MMFDH, observando que a Ministra Damares Alves é uma ditadora. Informou que sugeriu a inclusão desse assunto, uma vez que será realizada uma reunião com Sistema Nacional de Combate à Tortura nos dias 11 e 12 de novembro. A Conselheira Márcia Regina Ribeiro Teixeira relatou que o representante da DPU na Comissão Eleitoral informou sobre a ação ajuizada no Rio de Janeiro representando a Universidade do Rio de Janeiro. Arrazoou que observaram durante a análise das inscrições que algumas seriam aliadas ao governo federal por não terem demostrando experiência no combate à tortura. O Conselheiro Paulo Tavares Mariante discorreu que há um novo edital para as vagas remanescentes e entendeu que seria interessante continuar na Comissão Eleitoral para evitar o pior. Observou que houve uma tentativa de esvaziamento ao longo do tempo, destacando que o movimento LGBT não reconhece o atual CNPCT como um conselho, visto que os representantes da sociedade civil não foram eleitos pela própria sociedade civil. Solidarizou, em nome da ABGLT, ao posicionamento do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, intuindo que a atitude tomada está correta. Lembrou que o CNDH, na gestão passada, manifestou-se contra a candidatura do Estado Brasileiro ao Conselho de Direitos Humanos da ONU, ponderando que, nesse momento, deve se pronunciar sobre os ataques do MMFDH ao Sistema Nacional de Combate à Tortura, ao CNPCT e ao Mecanismo Nacional de Combate à Tortura. A Conselheira Mônica de Alkmim Moreira Nunes informou que a Comissão Especial de Participação Social foi criada após a publicação do Decreto nº 9759/2019 e realiza um debate sobre aqueles conselhos permanecem em funcionamento, mas que perderam o seu perfil, inclusive, de participação democrática. Explanou que o Encontro "Interação Democrática entre Estado e Sociedade Civil: Uma Agenda a Proteger" realizado em setembro/2021 tinha o objetivo de tratar os ataques à democracia. Compreendeu que o debate nesse momento deve se desdobrar em uma posição do Conselho com o auxílio da Comissão. A Conselheira Márcia Regina Ribeiro Teixeira relatou que possui duas sugestões para análise: a primeira de que as representações do CNDH e da DPU saíssem da Comissão Eleitoral e a segunda de elaboração de uma nota técnica à Ministra.

331

332

333

334

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346

347

348

349

350

351

352

353

354

355

356

357

358

359

360

Externadas todas as manifestações pelos conselheiros, deliberou-se pela manutenção da representação do CNDH na Comissão Eleitoral da Formação do CNPCT para o próximo biênio, com vistas a contribuir no monitoramento das ilegalidades e irregularidades que o procedimento eleitoral em curso vem apresentando. Em seguida, o Presidente Yuri Michael Pereira Costa colocou as seguintes propostas em processo de votação: (i) elaboração de uma nota pública de repúdio ao tratamento do governo federal ao CNPCT; (ii) Emissão de ofício justificando a ausência da representação do CNDH à reunião do Sistema Nacional de Prevenção e Combate à Tortura, agendada para os dias 11 e 12 de novembro; (iii) Emissão ofício ao representante regional do Escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACNUDH), Jan Jarab, narrando o caso e convidando-o a vir pessoalmente ao Brasil e, caso não seja possível, a realizar reunião remota com o conselho para debate do tema. Aprovadas pela maioria dos presentes, com o registro dos seguintes votos favoráveis: OAB, CNPG, UNISOL BRASIL, PF, MNDH BRASIL, UBM, CUT, ANAB, DHESCA BRASIL, MNMMR, CFP, ABGLT, DPU. Contrários: MMFDH, MRE. A nota de repúdio também será encaminhada ao Procurador Federal dos Direitos do Cidadão, Carlos Alberto de Vilhena; e ao Procurador-Geral da República, Antonio Augusto Aras, conforme sugestão do Conselheiro Everaldo Bezerra Patriota. Debate sobre o Projeto de Lei nº 1595/2019 (Projeto de Lei Antiterrorismo) – Vice-Presidente Darci Frigo: O Vice-Presidente Darci Frigo observou que o CNDH já possui uma manifestação em relação ao Projeto de Lei nº 1595/2019, porém, registrou que o projeto foi aprovado pela Comissão Especial da Câmara dos Deputados no dia 17 de setembro. Salientou que todos os dispositivos apresentados nesse projeto de perseguição aos movimento sociais se confirmaram nos debates realizado pela Comissão Especial. Sugeriu que o CNDH solicitasse reunião preferencialmente presencial com o Presidente e o Vice-Presidente da Câmara dos Deputados para manifestar a sua posição contrária ao projeto de lei e solicitar que não seja colocado em votação. Sugeriu também que fosse elaborada uma nota pública dando publicidade a essa deliberação. Não havendo nenhum comentário, o Presidente Yuri Michael Pereira Costa colocou as propostas sugeridas pelo Vice-Presidente do CNDH em processo de votação, sendo aprovadas pela maioria dos presentes, com o registro dos seguintes votos favoráveis: OAB, UNISOL BRASIL, PF, MNDH BRASIL, UBM, CUT, ANAB, DHESCA BRASIL, MNMMR, CFP, ABGLT, ANCED, DPU. Abstenções: MMFDH, MRE. Dando sequência, o Presidente Yuri Michael Pereira Costa retomou a proposta apresentada pelo Conselheiro Marcelo Chalréo de elaboração de nota de condolências ao Sebastião Tapajós, solicitando que a Conselheira Eneida Canêdo Guimarães dos Santos realizasse uma contextualização para conhecimento dos conselheiros. A Conselheira Eneida

362

363

364

365

366

367

368

369

370

371

372

373

374

375

376

377

378

379

380

381

382

383

384

385

386

387

388

389

390

391

392

Canêdo Guimarães dos Santos discorreu que Sebastião Tapajós era um violonista conhecido mundialmente que abriu espaço para jovens compositores, os quais tiveram a oportunidade de dividir os fechados espaços da música instrumental do país. Além disso, salientou que o violonista era dedicado à cultura nacional e entendeu que essa homenagem também deve ser feita a sua família, valorizando os seus feitos. Não havendo outras manifestações, o Presidente Yuri Michael Pereira Costa colocou a proposta apresentada de elaboração de nota de condolências e remessa por ofício à família de Sebastião Tapajós em processo de votação, sendo aprovada pela unanimidade dos presentes. Questionou aos conselheiros se haveria outra questão a ser colocada antes do encerramento do primeiro dia de reunião. O Vice-Presidente Darci Frigo externou a sua preocupação com a extensão da pauta do segundo dia de reunião e o Presidente Yuri Michael Pereira Costa ponderou que não se opõe a antecipar alguns itens de pauta de forma a diminuir o trabalho do segundo dia, questionando se haveria alguma oposição em relação a essa antecipação. Não havendo oposição, passou-se ao Relato da 10^a Reunião da Comissão Especial de Participação Social: A Conselheira Mônica de Alkmim Moreira Nunes informou que a Comissão realizou o Encontro "Interação Democrática entre Estado e Sociedade Civil: Uma Agenda a Proteger" com quatro painéis, o qual trabalhou três diretrizes do PNDH-3: interação democrática entre estado e sociedade civil como instrumento de fortalecimento da democracia participativa, o fortalecimento dos direitos humanos como instrumento transversal das políticas públicas e da interação democrática e a integração e ampliação do sistema de informação em direitos humanos e construção dos mecanismos de avaliação e monitoramento. Afirmou que foi um encontro muito positivo e que os desdobramentos dos quatro painéis serão transformados em publicação do CNDH. Relatou que foi realizada uma apresentação do Instituto Igarapé sobre como os desdobramentos das conferências e das decisões dos conselhos chegam efetivamente aos espaços de decisão da gestão pública, ponderando que a gestão do Instituto apresentou uma proposta de parceira para o CNDH de acompanhamento de outros instrumentos de participação e de consulta popular. Explanou que está sendo elaborada uma relatoria do Encontro que será apresentada no dia 10 de dezembro de 2021. Retomando os Informes de deliberações da 23ª Reunião da Comissão Permanente de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres, da População LGBTQIA+, Promoção da Igualdade Racial e Enfrentamento ao Racismo: A Conselheira Eneida Canêdo Guimarães dos Santos discorreu que a Comissão realizou uma discussão sobre a quantidade de feminicídios do país, na qual os seus membros debateram sobre como o CNDH poderia contribuir para a diminuição

394

395

396

397

398

399

400

401

402

403

404

405

406

407

408

409

410

411

412

413

414

415

416

417

418

419

420

421

422

423

425 desse número. Diante essa questão, relatou que foi criado um Grupo de Trabalho para elaboração de 426 um formulário para levantamento de dados das ocorrências de deslocamentos a fim de contribuir na 427 elaboração de políticas públicas. Acrescentou que também foi discutido sobre os relatórios do 428 Carrefour que será apresentado na próxima reunião. O Conselheiro Paulo Tavares Mariante 429 complementou discorrendo que a Comissão também discutiu sobre a possibilidade de fortalecer a 430 participação como Comissão junto ao Grupo de Trabalho sobre Violência contra as Parlamentares. 431 Retornando ao Relato da 18ª Reunião da Subcomissão Permanente de Políticas de Drogas e 432 Saúde Mental: O Conselheiro Rogério Giannini explanou que a Subcomissão continuou o debate sobre a formulação dos seminários, sem outras discussões. Informes e deliberações da 18ª 433 434 Reunião da Comissão de Monitoramento e Ações na Implementação das Obrigações Internacionais em Matéria de Direitos Humanos - Vice-Presidente Darci Frigo: O Vice-435 436 Presidente Darci Frigo salientou que a principal ação dessa Comissão é o debate sobre Instituição 437 Nacional de Direitos Humanos (INDH), ponderando que estão sendo realizadas várias reuniões com 438 consultores. Informou que, provavelmente, será realizada uma reunião de monitoramento da política 439 externa no dia 19 de outubro de 2021, que tratará especificamente sobre o posicionamento do Brasil 440 na última reunião da Comissão de Direitos Humanos da ONU. Conclusão do 1º dia da 25ª 441 Reunião Extraordinária do CNDH - Presidente Yuri Costa: Não havendo mais tempo hábil 442 para outras discussões, o Presidente Yuri Michael Pereira Costa registrou o seu agradecimento à 443 participação de todos, encerrando o 1º dia de reunião. 9h - Abertura do 2º dia de Reunião 444 Extraordinária do CNDH - Presidente Yuri Costa: O Presidente Yuri Michael Pereira Costa 445 iniciou o 2º dia de reunião cumprimentando a todos e desejando boas-vindas aos conselheiros e às 446 pessoas que estão acompanhando a reunião pelas redes sociais. Informes e orientações gerais: A 447 Conselheira Eneida Canêdo Guimarães dos Santos informou que o Presidente Jair Bolsonaro vetou 448 a distribuição gratuita de absorventes que constava no projeto de lei aprovado no Congresso 449 Nacional, entendendo que o CNDH deveria se debruçar sob esse veto. Registrou que foi mantido o 450 trecho que institui a criação de um programa como estratégia para a promoção da saúde e atenção à 451 higiene feminina, que será integrado entre os entes federados e terá implementação, "campanhas 452 informativas e conscientização da população a cerca da importância do tema". Discorreu que o 453 Presidente justificou que a distribuição de absorventes a estudantes de baixa renda contraria o 454 interesse público por não existir compatibilidade com a autonomia das redes de estabelecimento de ensino e que o PL não indicava fonte de custeio para a aquisição ou medida compensatória. Sugeriu 455

456 que fosse elaborada uma nota do CNDH para manifestar a sua indignação aos vetos. O Presidente 457 Yuri Michael Pereira Costa agradeceu pelo informe e recordou que o Conselho já possui um 458 posicionamento formado sobre a questão, observando que a Recomendação nº 21/2020 recomendou 459 ao Congresso Nacional e ao Presidente da República a criação dessa política nacional. Registrou 460 que os argumentos para os vetos são frágeis e propôs que fosse aprovada a elaboração de uma nota 461 pública ratificando o posicionamento do CNDH sobre o tema para envio ao Congresso Nacional. 462 Não havendo oposição em relação à votação da proposta, colocou-a em processo de votação, sendo 463 aprovada pela maioria dos presentes, com o registro dos seguintes votos favoráveis: OAB, CNPG, 464 PF, MNDH BRASIL, UBM, CUT, DHESCA BRASIL, CFP, ABGLT, ANCED, ANAB, 465 MNMMR, DPU. Abstenções: MMFDH, MPF. Antes de passar a palavra para o próximo informe, 466 registrou a presença dos convidados, dando-os as boas-vindas. A Conselheira Karoline Aires 467 Ferreira Vasconcelos informou que foi recebida uma denúncia da Organização Women on Waves 468 sobre a ADPF nº 527 que trata sobre o direito das pessoas LGBTI ao cumprimento de pena em 469 condições compatíveis com a sua identidade de gênero. Discorreu que a Organização pretende 470 encaminhar ao CNDH uma série de documentos sobre o assunto que confirmam o auto padrão de 471 violência masculina. O Conselheiro Everaldo Bezerra Patriota informou que o Conselho Federal da 472 OAB está elaborando nota sobre o Projeto de Lei nº 1595/2019. Apresentação do Programa 473 Abrace o Marajó – Conselheira Karoline Aires Ferreira Vasconcelos: A Conselheira Karoline 474 Aires Ferreira Vasconcelos recepcionou o convidado Sr. Henrique Villa da Costa Ferreira, Assessor 475 Especial do MMFDH, passando-lhe a palavra. O Sr. Henrique Villa da Costa Ferreira apresentou o 476 Programa Abrace o Marajó, destacando os motivos de escolha da região de Marajó para realização 477 do projeto piloto. Relatou que esse programa possui o objetivo de melhorar o padrão de 478 desenvolvimento humano dos 16 municípios que compõem o arquipélago com a redução dos 479 índices de violação dos direitos humanos por meio da entrega de bens, serviços e de política 480 públicas para a ativação do potencial de desenvolvimento da região com sustentabilidade. 481 Apresentou o Plano de Ação do Programa 2020/2023 aprovado em 31 de agosto de 2020 por seu 482 Comitê Gestor e as iniciativas já entregues. Destacou, como considerações finais, que o Abrace o 483 Marajó é uma ação de desenvolvimento com coordenação e integração de políticas públicas e um 484 programa de gestão coletiva com execução descentralizada, sendo que o maior desafio é a 485 sustentabilidade da estratégia de resgate. O Presidente Yuri Michael Pereira Costa agradeceu pela 486 apresentação e abriu o espaço para manifestação dos conselheiros. A Conselheira Eneida Canêdo

Guimarães dos Santos salientou a necessidade de ter uma ação mais articulada entre o governo federal, governo estadual e governo municipal e uma participação mais efetiva do controle social. Questionado qual seria o orçamento e a fonte do Programa Abrace o Marajó, o Conselheiro Paulo Tavares Mariante ponderou que teve uma leitura de que algumas metas e a relação de valores de alguns eixos são pouco definido e observou que não houve a participação popular nessa construção de acordo com a apresentação. O Sr. Henrique Villa da Costa Ferreira explanou que há uma instância de governança dentro do Programa Abrace o Marajó que precisa ser ajustada para representar efetivamente as forças políticas, trazendo, inclusive, a representação da sociedade civil organizada do Marajó. Explicou que o Programa busca o desenvolvimento regional com a entrega de políticas públicas coordenadas no território selecionado para a ativação do potencial de desenvolvimento. Informou que já foram implementados cerca de R\$ 1.000.000.000,00 no primeiro ano e estão reprogramados R\$ 700.000.000,00 para 2023 apenas do governo federal. Disponibilizou o seu contato para novos esclarecimentos. O Presidente Yuri Michael Pereira Costa agradeceu novamente pela apresentação e informou que a Secretaria Executiva confirmou o recebimento da denúncia relatada pela Conselheira Karoline Aires Ferreira Vasconcelos. Relato e encaminhamentos da Comissão Permanente Defensores dos Direitos Humanos e Enfrentamento da Criminalização dos Movimentos Sociais - Conselheira Márcia Regina Ribeiro Teixeira e Conselheiro Dinamam Tuxá: A Conselheira Márcia Regina Ribeiro Teixeira informou que a Comissão debateu sobre o Programa de Proteção de Direitos Humanos em sua última reunião, sendo que foi marcada uma reunião com o estado do Rio de Janeiro com a participação da DPU, DPE e o Ministério Público para tratar de questões que envolvem esse programa nesse estado. Relatou que foi realizada a apresentação sobre os Programas de Direitos Humanos, ponderando que já foi realizada a publicação de uma prospecção do plano em relação da decisão do Tribunal Regional Federal 4ª Região (TRF4). Salientou os principais pontos da apresentação realizada, finalizando o relato. Relato e encaminhamento da 32ª Reunião da Comissão Permanente dos Direitos dos Povos Indígenas, dos Quilombolas, dos Povos e Comunidades Tradicionais, de Populações Afetadas por Grandes Empreendimentos e dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais Envolvidos em Conflitos Fundiários - Conselheiras Sandra Maria da Silva Andrade, Ayala Lindabeth Dias Ferreira; Conselheiros Leandro Scalabrin e Dinamam Tuxá: O Conselheiro Leandro Gaspar Scalabrin justificou as ausências da Conselheira Sandra Maria da Silva Andrade e do Conselheiro Dinamem Tuxá e discorreu que a

487

488

489

490

491

492

493

494

495

496

497

498

499

500

501

502

503

504

505

506

507

508

509

510

511

512

513

514

515

516

Comissão tem exigido dos seus integrantes uma série de atividades extraplenária para conseguir realizar as oitivas e analisar as denúncias encaminhadas. Relatou que, na última reunião, houve um processo de escuta para instrução de relatórios e de denúncias e explanou que, para deliberação do Plenário, há um parecer elaborado pelo Consultor Ad hoc sobre o caso das Comunidades Tradicionais de Cajueiro/São Luís/Maranhão e uma recomendação que complementa a nota pública sobre o risco de grave violação de Direitos Humanos em iminente despejo forçado no acampamento Tiago Campim dos Santos em Rondônia. Apresentada a proposta de Recomendação que recomenda à União, ao MJSP, ao MMFDH, ao INCRA, à FUNAI, ao Governo do Estado de Rondônia e representa ao Ministério Pública do Estado de Rondônia a adoção de medidas para a garantia de direitos de defensoras e defensores dos direitos humanos em Rondônia, abriu o momento para manifestações dos conselheiros. O Conselheiro Rafael Raeff Rocha informou que conversou com o Coordenador-Geral de Planejamento de Operações da Força Nacional e explicou que está sendo trabalhado em um canal de comunicação transparente com a sociedade. Apresentou o quadro com a produtividade das principais ações da Operação Mamoré II - RO, ressaltando que não há uma deliberação assertiva da continuidade da Força Nacional nesse território. Afirmou que não houve envolvimento de qualquer agente do governo federal, especialmente, da Força Nacional nos casos de assassinatos. O Sr. Júlio Araújo compreendeu que ainda há necessidade de informações qualitativa sobre a atuação da Força Nacional e externou a sua preocupação com a pauta de indicação de planejamento, de fundamento e de alcance, destacando a relevância de esclarecer e oferecer limites a esse tipo de intervenção. O Conselheiro Rafael Raeff Rocha explicou que os relatórios qualitativos serão produzidos ao final da operação, comprometendo-se em apresentá-los assim que forem finalizados. O Conselheiro Leandro Gaspar Scalabrin agradeceu pela atuação da Sra. Cláudia Macedo e da Sra. Taia Mota as quais têm auxiliado no trabalho finalístico do CNDH e notificou que a Comissão está trazendo três propostas: solicitação de audiência com o Tribunal de Justiça de Rondônia para discussão sobre os casos de despejos no estado e expedição de solicitação ao governador para posse imediata ao Conselho Estadual de Direitos Humanos de Rondônia. O Presidente Yuri Michael Pereira Costa registrou que já assinou o ofício ao governador do estado de Rondônia e, em seguida, colocou a proposta de Recomendação em processo de votação, sendo aprovada pela maioria dos presentes, com o registro dos seguintes votos favoráveis: OAB, CNPG, UNISOL BRASIL, MNDH BRASIL, CUT, ANAB, DHESCA BRASIL, MNMMR, CFP, ABGLT, ANCED, DPU. Abstenção: MRE. Voto contrário: MJSP. Dando sequência ao relato, o Presidente

518

519

520

521

522

523

524

525

526

527

528

529

530

531

532

533

534

535

536

537

538

539

540

541

542

543

544

545

546

547

549 Yuri Michael Pereira Costa apresentou uma breve contextualização sobre a elaboração do Relatório 550 sobre a Situação dos Direitos Humanos das Comunidades Tradicionais de Cajueiro/São 551 Luís/Maranhão, explanando que o Consultor Ad hoc Frederico Burnett da Universidade Estadual do 552 Maranhão elaborou uma série de recomendações direcionadas a diversos entes. Não havendo 553 considerações pelos conselheiros, colocou em processo de votação a resolução que dispõe sobre a 554 aprovação do relatório sobre a situação dos direitos humanos das comunidades tradicionais do 555 Cajueiro, São Luís, Maranhão, elaborado pelo consultor ad hoc Carlos Frederico Lago Burnette 556 determina o envio do mesmo para a União, o Governo do Estado do Maranhão, a Prefeitura 557 Municipal de São Luís, ao Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão, a Defensoria Pública do 558 Estado do Maranhão, o Ministério Público Estado do Maranhão, a Defensoria Pública da União, e a 559 empresa WPR São Luís Gestão de Portos e Terminais por quem Ihe suceda juridicamente no Ltda. 560 ou empreendimento. Aprovada pela maioria dos presentes, com o registro dos seguintes votos 561 favoráveis: OAB, MRE, CNPG, PF, UNISOL BRASIL, MJSP, MNDH BRASIL, CUT, ANAB, 562 DHESCA BRASIL, MNMMR, CFP, ABGLT, ANCED, DPU. Abstenções: MMFDH. Relato da 563 18^a Reunião da Subcomissão Permanente de Políticas de Drogas e Saúde Mental -564 Conselheiro Rogério Giannini: O Conselheiro Rogério Giannini registrou que a Subcomissão não 565 realizará o seu relato, assim como a Comissão Permanente de Direito Humano à Alimentação 566 Adequada. Adiantou que o Presidente e o Vice-Presidente do CNDH foram demandados pela 567 Subcomissão para participarem da abertura e do encerramento do ciclo de debates pelos 20 anos do 568 Estatuto da Cidade. Registrou que a Lei do Despejo Zero foi sancionada, finalizando a sua 569 explanação. Relato e encaminhamentos da 6ª Reunião da Comissão Permanente sobre 570 Segurança Pública e Direitos Humanos - Conselheiro Everaldo Patriota: O Conselheiro 571 Everaldo Bezerra Patriota informou que a Comissão se reuniu e iniciou a discussão sobre a proposta 572 do CNDH de elaborar e fomentar a participação social na elaboração, acompanhamento e avaliação 573 da Política Nacional de Segurança, explanando que foi criado um Grupo de Trabalho com 574 representantes da academia, pesquisadores e profissionais da área. Arrazoou que também foi 575 discutido sobre a atualização das repostas que os órgãos estaduais do Ministério Público ofereceram 576 ao expediente do CNDH sobre a questão do Dia 7 de setembro, salientando que receberam o retorno 577 apenas de nove estados. Acrescentou que foi debatido sobre a oitiva da soldada da Polícia Militar 578 do Maranhão, na qual relatou sobre a situação de assédio sofrida. Diante essa questão, explicou que 579 será elaborada uma recomendação para a Polícia Militar. Relato da 7ª Reunião da Comissão de

580 Litigância Estratégica - Conselheiro Everaldo Patriota: O Conselheiro Everaldo Bezerra 581 Patriota notificou que a Comissão aprovou o ingresso na Ação Civil Pública que está ocorrendo em 582 Pernambuco e a petição referente aos Crimes de Maio, tendo como encaminhamentos o 583 agendamento de audiência com o Ministro João Otávio de Noronha e a articulação com o Senado 584 Federal para acionamento sobre eventual necessidade de conferir celeridade ao julgamento do 585 recurso. Com relação ao Sistema Interamericano, relatou que os expedicionários serão ouvidos para 586 realização de avaliação da participação do CNDH no âmbito das ações. Relato da 14ª Reunião do 587 Grupo de Trabalho sobre Mineração, Meio Ambiente e Direitos Humanos - Conselheiro 588 Leandro Scalabrin: O Conselheiro Leandro Gaspar Scalabrin recordou que o Plenário deliberou 589 pela inclusão da ANPR no Grupo de trabalho, ponderando que há a necessidade de aprovar o ato 590 formal dessa inclusão para que não haja qualquer questionamento futuro. O Presidente Yuri 591 Michael Pereira Costa confirmou que há a necessidade de fazer essa aprovação formal por 592 resolução, sugerindo realizá-la por aclamação da proposta. Questionou se haveria algum 593 posicionamento contrário e não havendo, a proposta de resolução de inclusão do novo membro foi 594 aprovada pela unanimidade dos presentes. Relato da 3ª Reunião da Comissão Especial sobre 595 Direitos Humanos e Pandemia - Conselheiros Rogério Giannini e Getúlio Vargas: O 596 Conselheiro Rogério Giannini reforçou o convite para o Seminário do CNDH sobre Pandemia que 597 será realizado no dia 18 de outubro, das 14h às 18h, em que será abordada a compreensão do 598 período de pandemia e o posicionamento do CNDH para reforçar os seus atuais e os futuros 599 posicionamentos. Explicou que os seminários poderão ser acompanhados pelas redes sociais do 600 CNDH e que serão abordadas ações do estado e da sociedade brasileira em relação ao 601 enfrentamento da pandemia e discutido o impacto no orçamento e na proteção econômica. 602 Discorreu que o informe do Consórcio de Veículos de Impressa, que utiliza dados do Conselho 603 Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), mostrou que houve 599.141 mortes por Covid-19 604 acumuladas no período. Relato e encaminhamento da 30ª Reunião da Comissão Permanente 605 dos Direitos da População em Situação de Rua - Conselheira Mairla da Silva Feitosa e 606 Conselheiro Eduardo de Carvalho Mota: O Conselheiro Eduardo de Carvalho Mota registrou 607 que o relato da Comissão foi realizado na Plenária anterior, registrando apenas a aprovação do CNJ 608 da Política Nacional de Acesso à Justiça à População em Situação de Rua. Informou que foi 609 convocada atividade pelo Senador Fabiano Contarato da Comissão de Direitos Humanos do Senado 610 Federal para discussão sobre a ampliação da população em situação de rua. Relato do Grupo de

611 Trabalho sobre o Serviço de Avaliação e Acompanhamento de Medidas Terapêuticas 612 Aplicáveis à Pessoa com Transtorno Mental em Conflito com a Lei (EAP) - Conselheiro 613 Rogério Giannini: O Conselheiro Rogério Giannini registrou que a Comissão não realizou reunião 614 e não houve nenhum encaminhamento desde a última Plenária. Deliberações da 24ª Reunião da 615 Comissão Permanente de Direito à Comunicação e à Liberdade de Expressão - Conselheira 616 Elisabeth Villela Costa: O Presidente Yuri Michael Pereira Costa justificou a ausência da 617 Conselheira Elisabeth Villela Costa que está afastada para tratar algumas questões pessoas, 618 informando que não verá relato das deliberações da Comissão. Informes e deliberações sobre as 619 atividades do Grupo de Trabalho sobre Direitos Humanos e Enfrentamento da Violência 620 Política na Internet - Conselheira Elisabeth Villela Costa: Retirado de pauta devido à ausência 621 da Conselheira. Relato da 25ª Reunião da Comissão Permanente dos Direitos da População em 622 Situação de Privação de Liberdade - Conselheira Vivian Mendes: A Conselheira Vivian 623 Oliveira Mendes registrou que não há relato a ser realizado, uma vez que a última reunião não foi 624 realizada porque estava de licença médica. Relato da 15ª Reunião do Grupo de Trabalho 625 constituído a partir de medida cautelar deferida pelo STF na ADPF n.º 742, que tem por 626 finalidade debater, aprovar e monitorar a execução de Plano Nacional de Combate aos Efeitos 627 da Pandemia de Covid-19 nas Comunidades Quilombolas Processo SEI nº 90790.001104/2020-27 - Vice-Presidente Darci Frigo: O Vice-Presidente Darci Frigo relatou que conseguiu 628 629 acompanhar metade da reunião do Grupo de trabalho, ponderando que há vários detalhes que estão 630 sendo discutido sobre a implementação do Plano Nacional de Combate aos Efeitos da Pandemia de 631 Covid-19 nas Comunidades Quilombolas. Informou que os quilombolas, apesar de ser um grupo 632 prioritário para vacinação, possuem uma taxa de vacinação abaixo da população geral, mostrando há existência de sérios problemas para efetivação dessa vacinação. Relato da 5ª Reunião do 633 634 Grupo de Trabalho sobre Proteção aos Direitos das Pessoas em Situação de Deslocamentos 635 Compulsórios – Conselheira Eneida Guimarães: A Conselheira Eneida Canêdo Guimarães dos 636 Santos informou novamente sobre a elaboração de formulário para mapeamento em todo território 637 nacional dos motes que afetam as pessoas em deslocamento, explanando que estão programando o 638 seu lançamento para o dia 25 de outubro. Solicitou o empenho de todos os conselheiros para 639 participar da divulgação desse formulário. Conclusão e Encerramento da 25ª Reunião 640 Extraordinária do CNDH - Presidente Yuri Costa: Considerados debatidos todos os itens de

- pauta, o <u>Presidente Yuri Michael Pereira Costa</u> registrou o seu agradecimento à participação de
- 642 todos, finalizando a reunião.